



ADEQUACEO: PREPARO BUCAL DOS PACIENTES PARA ATENDIMENTO NO CEO/UEA

¹João Victor de Souza Lopes; ¹Ana Carla Pires Moreira; ¹Alessandra Cardoso Moreira Silva;
¹Blenda Nayra da Silva de Souza ²Mariana Mena Barreto Pivoto João; ³Alexandra Pieri.

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Doutora em Odontologia, área de Endodontia pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/FOAr; 3 Mestre em Clínica Odontológica com Área de Concentração em Periodontia pela Universidade Estadual de Campinas – UniCamp

Área temática: PERIODONTIA, ENDODONTIA, SAÚDE COLETIVA

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

E-mail dos autores: jvdsi.odo21@uea.edu.br; acpm.odo20@uea.edu.br; acms.odo21@uea.edu.br; bndsds.odo21@uea.edu.br; mjoao@uea.edu.br; apieri@uea.edu.br

RESUMO

A atenção secundária em odontologia no SUS oferece cuidados especializados em unidades como os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), atendendo casos de maior complexidade referenciados pela atenção primária¹⁻³. O projeto AdequaCEO visa estabelecer o preparo bucal dos pacientes referenciados pelas unidades básicas de saúde⁴ para o CEO/UEA através de raspagens corono-radiculares, cirurgias de acesso e selamento de cavidades. O presente estudo descritivo, tipo relato de experiência, tem como objetivo elucidar a experiência de acadêmicos do 8º período da graduação no CEO da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que estão desenvolvendo o projeto de AdequaCEO. O contato com o CEO possibilita aos estudantes a vivência do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como de suas ferramentas de gestão como o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), o que acaba por desenvolver uma visão integral do paciente, o trabalho com uma equipe multiprofissional no sistema público de saúde, além do desenvolvimento de habilidade clínicas e práticas. O intuito da atuação dos estudantes é agilizar a execução dos procedimentos os quais os pacientes são encaminhados, tendo em vista que se constatou que a muitos pacientes não apresentavam uma condição bucal satisfatória para realização de serviços especializados como a endodontia, o qual exigem uma ambiente bucal com a atividade microbiana controlada. Em meses de atuação o projeto vem desenvolvendo nos alunos competência em gestão e organização na unidade, além de promoção em saúde, orientando pacientes acerca da higiene bucal. A atuação de estudantes de graduação por meio de projetos de extensão na graduação se faz necessária, a fim de possibilitar o contato dos acadêmicos com o SUS e suas ramificações, deixando-os preparados para os desafios existentes e proposta de melhorias.



Palavras-chave: Assistência odontológica; Saúde bucal; Níveis de Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Bezerra IC, et al. Serviços odontológicos na atenção secundária: (des)integração na rede de saúde bucal. *Gestão e Cuidado em Saúde*. 2023 Jun 26; e11131–e11131.
2. Silva HE, Gottems LBD. Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 [citado 2024 Nov 3];22(8):2645-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.22432015>.
3. Azevedo JS, et al. Atenção secundária em Odontologia e a articulação no processo de referência na Rede de Atenção em Saúde Bucal. *Rev ABENO*. 2022 Aug 17;22(2):1706.
4. Okida RC, et al. Adequação do meio bucal para restaurações estéticas: relato de caso. *Rev Odontol Araçatuba (Impr)*. 2019;28–33.